



Incidência de eventos adversos graves em pacientes pronados em um Centro de Terapia Intensiva

Tema: Enfermagem

DULCE INES WELTER; DANUSA CASSIANA RIGO BATISTA ; SILVIA DANIELA MINOSSI ; MELISSA CARLETI;
VANESSA MARTINS DE OLIVEIRA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A posição prona envolve pacientes em suporte ventilatório, sob sedação, utilizando drogas vasoativas e múltiplos dispositivos invasivos. Estudos demonstram eventos adversos relacionados a essa posição. O objetivo do estudo foi verificar a incidência de eventos adversos graves em pacientes pronados no Centro de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário de Porto Alegre.

Material e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo realizado de março/2015 a março/2017, em um hospital universitário. Foram considerados eventos adversos graves aqueles ocorridos durante a manobra de prona, alternância da posição nadador e retorno à posição supina, sendo os seguintes: parada cardiorrespiratória, deslocamento de tubo endotraqueal, avulsão e/ou obstrução de cateter venoso central, cateter de hemodiálise, drenos e sondas. Realizou-se análise descritiva e foi aprovado pelo comitê de ética local (1.903.952)

Resultado e Discussão: Foram observados 37 pacientes submetidos à posição prona, sendo 27 (73%) do sexo masculino, com média etária de 46 anos ($\pm 17,22$) e Simplified Acute Physiology Score (SAPS) 3 de 68,44 ($\pm 15,6$). A ocorrência de eventos adversos graves foi registrada em 4 (10,7%), observando-se 1 caso de deslocamento do tubo endotraqueal durante a posição prona, 3 (8%) durante a alternância da posição nadador, ocorrendo parada cardiorrespiratória por kinking do cateter venoso central e obstrução do cateter de schilley por Kinking.

Conclusão: A incidência de eventos adversos graves foi reduzida se comparado à estudos recentes (10,5%-20,7%). Uma hipótese levantada é a efetividade da utilização do checklist da prona segura padronizado na instituição e treinamento da equipe, o que reduz as complicações. A incidência dos eventos adversos graves é ínfima na posição prona e pode ser reduzida com a implementação de um protocolo de cuidados, utilização de ferramentas de segurança como checklist, prática e experiência, e capacitações com metodologia de simulação realística.